

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** O ENFERMEIRO E SUA ATUAÇÃO NAS INFECÇÕES DE FERIDA OPERATORIA POR CESAREANA

**Relatoria:** ANA PAULA AMORIM DA SILVA

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A infecção de ferida operatória (IFO) por cesariana é a principal complicação para a puérpera, está ocasionada devido a inflamação no local da incisão com secreção purulenta, podendo ser negativa ou positiva à cultura bacteriana<sup>1</sup>. As IFO por cesarianas no Brasil, possuem altas taxas de ocorrência, e esta é uma questão que influencia diretamente aos altos índices de morbimortalidade materna sendo a terceira causa mais comum, perdendo apenas para hipertensão e hemorragia<sup>2</sup>. O enfermeiro possui papel fundamental de orientar os cuidados pra prevenção de IFO, além de realizar os curativos e prestar uma assistência direcionada para cada paciente<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Descrever a importância da atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento das IFOs. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa com revisão da literatura com análise de artigos científicos, de forma integrativa utilizando como fonte de coleta as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e LILACS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O enfermeiro é responsável diretamente pelo cuidado com os curativos dos pacientes de IFO. Ele orienta antes e após o procedimento da cesárea os cuidados necessários para prevenir uma infecção, pesquisas mostram que a falta de conhecimento resulta em uma IFO, além das questões econômicas que também são responsáveis, medidas de prevenção hospitalares e ambulatoriais devem ser melhor discutidas entre paciente e enfermeiro para uma diminuição na ocorrência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, observou-se que o enfermeiro é fundamental para uma melhora do quadro clínico rápida e eficaz já que este é responsável pelo acolhimento desse paciente, além de ter conhecimento científico sobre os processos de realização de um curativo, saber gerir os materiais utilizados e deve realizar uma educação continuada com a equipe e paciente para uma boa evolução clínica. Porém o enfermeiro precisa escrever mais sobre sua atuação já que se encontra poucas pesquisas sobre o tema.